



Relatório de empregabilidade

A situação profissional dos recém-diplomados do Técnico

Caracterização da situação profissional dos diplomados de 2.º ciclo que concluíram o curso em 2022/23.

“Apesar de as minhas funções não estarem diretamente relacionadas com o que estudei, digo com confiança que o Técnico me deu as ferramentas para desempenhar e aprender qualquer função.”

Diplomada em Engenharia e Gestão Industrial

“O Técnico fornece-nos a formação sólida e capaz para o nosso desempenho profissional preparando-nos para os desafios que se impõem no dia a dia mesmo quando no início da nossa atividade a nossa ocupação é já de grande responsabilidade.”

Diplomada em Engenharia Informática e de Computadores

SITUAÇÃO ACTUAL



96,6 %
**dos diplomados
estão a trabalhar**

A maioria dos recém-diplomados do Técnico encontram-se a trabalhar. Neste grupo incluem-se trabalhadores por conta de outrem (78,3%), bolseiros (13,8%), estagiários a frequentar estágios remunerados (2,8%) e trabalhadores por conta própria (1,7%).

REMUNERAÇÃO MÉDIA



2.401 €

**Salário Base
Mensal**

Os recém-diplomados que trabalham em Portugal têm, em média, um salário base de 1.837€. Estes valores referem-se à remuneração bruta.

“Sinto que o meu percurso no Técnico fez-se com crescimento pessoal, aprendi muito não só sobre a área de estudos de Eng^a Química mas também trouxe muitas valências transversais e soft skills. Foi um percurso ditado por muitos e inúmeros desafios mas tê-los superado um após um enche-me de orgulho.”

Diplomado em Engenharia Química

“Bons professores, conteúdos curriculares estimulantes e grande companheirismo entre colegas.”

Diplomado em Engenharia Biológica

TEMPO DE ESPERA PARA OBTER O 1º EMPREGO



86 %

**obtêm o 1.º emprego até 6 meses
após a conclusão do curso**

Os recém-diplomados conseguem, na sua grande maioria, inserção profissional até 6 meses após terminarem o curso.

“O Técnico trabalha mesmo a resiliência do aluno, ficando este à prova e habituado a situações de stress e a mesmo assim ter que entregar todos os projetos em que está inserido com profissionalismo e qualidade. Obviamente, estes traços notam-se no mercado de trabalho. Toda a gente está satisfeita com o meu rigor, método e capacidade de desenvolver trabalho em várias frentes em simultâneo e o técnico teve um papel preponderante nesse facto.”

Diplomado em Engenharia Mecânica

“As empresas valorizam o facto de ter feito o meu curso no Técnico.”

Diplomado em Engenharia Aeroespacial



70,9 %

**dos trabalhadores por conta de outrem
estão efectivos**

70,9% dos trabalhadores por conta de outrem têm um contrato de trabalho sem termo. Estão efetivos.



25,4 %

**estão a trabalhar para um empregador
sediado fora de Portugal**



A quase totalidade dos diplomados que trabalham para o estrangeiro encontram-se deslocados, apenas 3,8% estão em Portugal em trabalho remoto.

“Ótimas condições, oportunidades extracurriculares de foro profissional amplamente disponíveis e distribuídas de forma meritocrática, bons professores, muitos recursos disponíveis.”

Diplomado em Engenharia de Telecomunicações e Informática

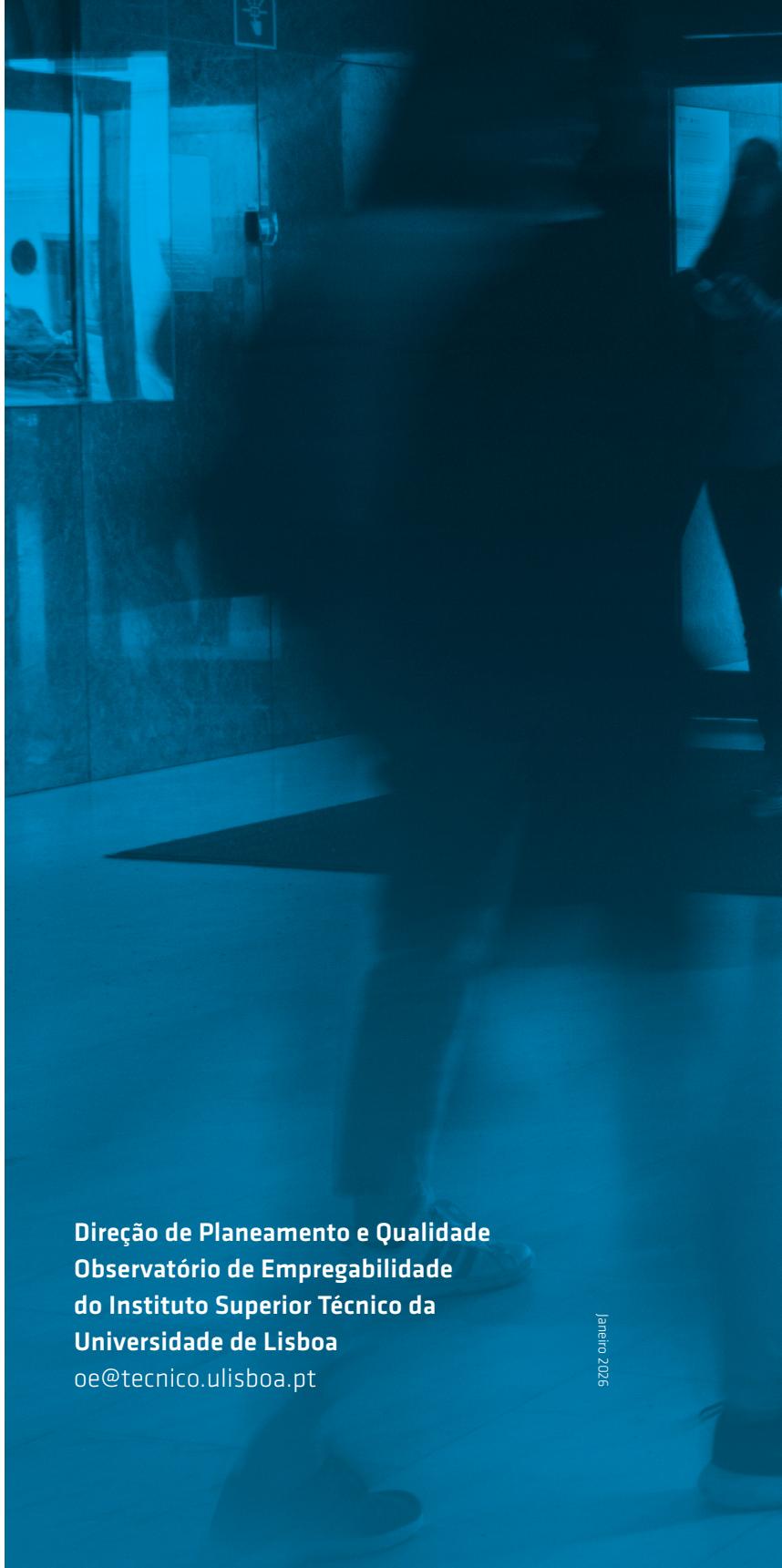
“Tenho saudades do ambiente académico e da exigência. Cresci como pessoa e como profissional graças ao Técnico.”

Diplomado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

Nota metodológica

O universo de inquiridos (N=1324) corresponde a todos os diplomados de 2º Ciclo que concluíram o curso entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2023 (fonte: RAIDES). A recolha de dados realizou-se via questionário online que decorreu entre Março e Dezembro de 2025.

A taxa de resposta foi de 35,5%.



Campus Alameda

Av. Rovisco Pais, 1
1049-001 Lisboa

Campus Oeiras

Av. Prof. Doutor Cavaco Silva
2744-016 Porto Salvo (Oeiras)

Campus Loures

Estrada Nacional 10 (ao km 139.7)
2695-066 Bobadela (Loures)

**Direção de Planeamento e Qualidade
Observatório de Empregabilidade
do Instituto Superior Técnico da
Universidade de Lisboa**
oe@tecnico.ulisboa.pt